

Banco de La Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

CNPJ: 44.189.447/0001-26
(Banco de La Provincia de Buenos Aires.)

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Mensagem da Administração

Em cumprimento às disposições legais e regulamentares, a administração do Banco de la Provincia de Buenos Aires submete o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do Relatório do Auditor Independente, relativas ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022.

Neste exercício alcançamos lucro líquido de R\$ 14,4 Milhões, motivado pelo recebimento de acordo para recuperação de créditos baixados para prejuízo e pelo crescimento das receitas de derivativos, câmbio e serviços.

A Instituição

O Banco de la Provincia de Buenos Aires figura no mercado de câmbio com atuação na comercialização de produtos e serviços, através da realização de operações de câmbio.

No segmento de Middle Market, concentra operações de crédito nas modalidades de Conta Garantida, Capital de Giro e NCE - Nota de Crédito de Exportação.

Riscos e Controles Internos

O gerenciamento de riscos e capital encontra-se disseminado por toda Instituição, com estruturas compatíveis com a natureza e complexidade das operações e aderentes às melhores práticas, assegurando a continuidade dos negócios, por meio de processos, sistemas e efetivos controles no tocante à exposição aos riscos.

A área de Riscos, Capital e Controles Internos atua focada no cumprimento dos requerimentos regulatórios e em conformidade com as diretrizes, políticas e alçadas definidas pela Alta Administração, de forma independente e em perfeita harmonia na geração e preservação do valor econômico da Instituição.

Governança Corporativa

O Banco de la Provincia de Buenos Aires adota política de gestão corporativa com base em práticas de mercado com a disseminação em toda Instituição, alicerçadas nos princípios da ética, da transparência, do respeito e da equidade no relacionamento com clientes, parceiros, fornecedores e corpo funcional, sempre focado no contínuo aprimoramento do formato de gestão apoiados nas diretrizes e estratégias da Alta Administração.

Circular 3.068/01 – BACEN

O Banco de la Provincia de Buenos Aires declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R\$ 136,4 milhões, representando 100% do total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Auditor Independente

A KPMG Auditores Independentes Ltda. é a empresa de auditoria externa contratada para o exame das demonstrações financeiras do Banco de la Provincia de Buenos Aires para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com os critérios internacionalmente aceitos.

Agradecimentos

A Administração do Banco de la Provincia de Buenos Aires agradece a confiança depositada de seus clientes e parceiros e ao empenho de seus colaboradores.



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 12º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas do

Banco de La Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Distribuidora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

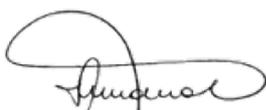
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC 2SP-027685/O-0 'F' SP



Luciana Liberal Sâmia
Contadora CRC 1SP198502/O-8

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Balancos patrimoniais em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro 2021

Ativo	Nota	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Caixa e equivalentes de caixa	4	615	605
Instrumentos financeiros		136.432	123.390
- Aplicações compromissadas	5.a	104.870	106.544
- Títulos e valores mobiliários	5.c	31.562	16.846
- Instrumentos financeiros derivativos	5.e	-	-
Operações de créditos		21.482	
- Empréstimos	5.f	21.482	2.621
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(17)	(13)
Outros créditos		8.792	2.346
- Títulos e créditos a receber	5.f	-	8.891
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	5.f	-	(8.891)
- Outros ativos	6	8.792	2.346
Imobilizado de uso		1.854	1.784
Intangível		258	258
Depreciações e amortizações		(1.965)	(1.940)
Total do ativo		167.451	129.051

Passivo	Nota	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Instrumentos financeiros passivos		266	992
- Instrumentos financeiros derivativos	5.e	266	992
Outros passivos	7	28.824	3.131
Provisões		5.004	5.991
- Sociais e estatutárias	14	3.439	3.439
- Passivos contingentes	9.a	734	2.202
- Impostos e contribuições a recolher	9.b	831	350
Total do passivo		34.094	10.114
Patrimônio líquido	10		
- Capital social		108.594	108.594
- Reserva de lucros		24.763	10.343
Total do patrimônio líquido		133.357	118.937
Total do passivo e patrimônio líquido		167.451	129.051

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos resultados em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2022 e 31 dezembro de 2021

	Nota	Segundo semestre de 2022	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Receitas da intermediação financeira		13.608	16.819	18.934
Operações de crédito		4.777	5.330	10.795
Resultado de títulos e valores mobiliários	5.d	8.400	14.741	5.222
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	5.e	(1.050)	(5.906)	1.937
Resultado com operações de câmbio		1.481	2.654	980
Despesas da intermediação financeira		1.935	6.909	5.550
Operações de Captação no Mercado		(1.369)	(1.730)	(7)
Operações de Empréstimos e Repasses		(249)	(249)	-
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		-	-	-5.599
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.f	3.553	8.888	11.156
Resultado bruto da intermediação financeira		15.543	23.728	24.484
Outras receitas e despesas operacionais		970	1.506	591
Outras receitas e despesas operacionais	11	970	1.506	591
Recuperação de Outros Créditos		0		0
Outras despesas operacionais		(5.672)	(10.353)	(8.195)
Despesas de pessoal	12.a	(2.598)	(4.526)	(3.361)
Despesas administrativas	12.b	(2.365)	(4.690)	(4.122)
Despesas tributárias	12.c	(430)	(858)	(505)
Participação no lucro		(279)	(279)	(207)
Provisões		0	0	(16)
Despesas com provisões de contingências trabalhistas	9.a	0	0	(16)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		10.841	14.881	16.864
Tributos sobre o lucro - IRPJ e CSLL	13.a	(461)	(461)	0
Resultado líquido		10.380	14.420	16.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos resultados abrangentes em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2021

	Segundo semestre de 2022	Em 31 de dezembro de 2022	Em 31 de dezembro de 2021
Resultado líquido do período	10.380	14.420	16.864
Outros resultados abrangentes do período	-	-	-
Resultado abrangente do período	10.380	14.420	16.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração das mutações do patrimônio líquido em milhares de reais

	Capital social	Reservas de lucros	Lucro ou prejuízo acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	108.594		(6.521)	102.073
Resultado líquido do período	-		12.994	12.994
Saldos em 30 de junho de 2021	108.594		6.473	115.067
Resultado líquido do período			3.870	3.870
Reserva especiais de lucros		9.500	(9.500)	0
Reserva Legal		843	(843)	0
Saldos em 31 de dezembro de 2021	108.594	10.343	0	118.937
Resultado líquido do período			4.040	4.040
Reserva Legal		202	(202)	0
Saldos em 30 de junho de 2022	108.594	10.545	3.838	122.977
Resultado líquido do período			10.380	10.380
Reserva especiais de lucros		13.699	(13.699)	0
Reserva Legal		519	(519)	0
Saldos em 31 de dezembro de 2022	108.594	24.763	0	133.357

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Demonstração dos fluxos de caixa em milhares de reais referente 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2021

	Segundo semestre de 2022	Em 31 de Dezembro de 2022	n 31 de dezembro de 2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Resultado líquido do período	10.380	14.420	16.864
Ajustes ao resultado líquido do período	(4.472)	(10.330)	(11.714)
Provisão (reversão) de provisões de contingências trabalhistas	(934)	(1.468)	(574)
Provisão (reversão) para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(3.553)	(8.887)	(11.156)
Depreciação e amortização	15	25	16
Resultado líquido do período ajustado	5.908	4.090	5.150
(Aumento)/redução em instrumentos financeiros	(9.773)	(13.042)	7.562
(Aumento)/redução em outros ativos	(4.126)	(16.416)	(10.948)
Aumento Imobilizado de uso	1	(70)	(28)
Aumento/(redução) em impostos e contribuições a recolher	289	483	(5.444)
Aumento/(redução) em instrumentos financeiros passivos	266	-726	927
Aumento/(redução) em outras obrigações	7.478	25.691	2.776
Caixa utilizado nas atividades operacionais	43	10	(5)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	43	10	(5)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	572	605	610
Caixa e equivalentes de caixa - final do período	615	615	605
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	43	10	(5)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo

Notas explicativas da administração às demonstrações

financeiras em 31 de dezembro de 2022

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires - Sucursal São Paulo ("Banco" ou "Instituição"), localizado na Rua Líbero Badaró, 425 – 26º andar – São Paulo/SP que tem como controlador o Banco de la Provincia de Buenos Aires – Casa Matriz localizado na Rua Bartolomé Mitre 430 – Buenos Aires - Argentina tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior.

As demonstrações financeiras individuais elaboradas para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Diretoria em 31 de março de 2023.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir das práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 e alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e 11.941/09 para a contabilização das operações associadas, quando aplicável, normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e demais normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF).

A Administração destaca a adoção da Resolução BCB nº 2 do BACEN, o que resultou em alteração de agrupamentos do balanço patrimonial. A Administração entende que essa forma de apresentação proporciona informação mais relevante e confiável aos leitores destas demonstrações financeiras. Tais alterações não impactaram o resultado ou o patrimônio líquido, tampouco geraram impacto material à comparabilidade dos saldos.

Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de determinadas contas de ativo, passivo, receita e despesa. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

Mudanças na apresentação das Demonstrações Financeiras

A partir de janeiro 2020, as alterações advindas da Resolução CMN nº 4.818/2020 e Circular Bacen 3.959/2019, foram incluídas nas Demonstrações Financeiras do Banco. O objetivo principal dessas normas é trazer similaridade com as diretrizes de apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de contabilidade, *International Financial Reporting Standards* (IFRS).

3. Principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas de acordo com o regime de competência.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas pelo método exponencial.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são demonstrados no fluxo de caixa, e incluem moeda nacional e em moeda estrangeira, e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias.

c. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são formados pelas seguintes categorias:

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

ii. Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar de 30 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração. No caso do Banco, é classificado na categoria:

Títulos Mantidos até o Vencimento: adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do resultado do período.

iii. Outros créditos

Consideram-se as rendas não vinculadas a operações de crédito e as demais não capitalizáveis nas contas que lhes deram origem, pertencentes ao período corrente e não recebidas.

iv. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentações posteriores, em 30 de junho de 2002, os instrumentos financeiros derivativos ("derivativos"), passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (*hedge*), com vigência a partir de 1º de janeiro de 2002.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem aos critérios de proteção, principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado do período.

O Banco não possui durante o semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e o exercício de 31 de dezembro de 2021 instrumentos financeiros derivativos classificados como *hedge*.

v. Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

As operações de crédito e outros créditos são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999 do CMN, alterada pelo artigo 2º da Resolução nº 2.697 de 24/02/2000, que requer a sua classificação em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo) e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso definidos na Resolução nº 2.682 do CMN, para atribuição dos níveis de classificação dos clientes da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
De 1 a 14 dias	A
De 15 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em

receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do BACEN, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito (*write-offs*), devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito.

d. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 20% até 30 de junho de 2021, a partir de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021, passa a ser de 25% e 20% a partir de janeiro de 2022 conforme Lei 14.183/2021.

e. Imobilizado de uso

Os investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda, quando aplicável.

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo, combinado com os seguintes aspectos: depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens, sendo o imobilizado de uso - edificações - 4%, equipamentos de processamento de dados - 20% e demais bens - 10%.

f. Intangível

Os intangíveis são ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

É reconhecida uma perda por *impairment* se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Nenhuma perda por *impairment* foi reconhecida no resultado dos semestres findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

h. Outros passivos

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Banco possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Ativos e passivos contingentes

São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

. Ativos contingentes: Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados nas notas explicativas.

Passivos contingentes: São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos; a natureza das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade; e no posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão e divulgação.

4. Disponibilidades

Compostos por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, sem risco significativo de mudança de valor.

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Disponibilidades em moeda nacional	140	113
Disponibilidades em moeda estrangeira	<u>475</u>	<u>492</u>
Total	<u>615</u>	<u>605</u>

5. Instrumentos financeiros

a. Aplicações compromissadas

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Aplicações em operações compromissadas	<u>104.870</u>	<u>106.544</u>
Total	<u>104.870</u>	<u>106.544</u>

As aplicações compromissadas do Banco possuem rendimento baseado na taxa Selic. Os vencimentos estão substancialmente concentrados no curto prazo, sendo R\$ 104.870 (R\$ 106.544 em 2021) de 1 a 3 anos.

b. Resultado de aplicações compromissadas

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de títulos e valores mobiliários (vide nota 5.d).

	<u>2ºsem/2022</u>	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Rendas de aplicações em operações compromissadas	<u>6.436</u>	<u>11.416</u>	<u>4.488</u>
Total	<u>6.436</u>	<u>11.416</u>	<u>4.488</u>

c. Títulos e valores mobiliários

<u>31.12.2022</u>	<u>Sem vencimento</u>	<u>De 3 a 12 meses</u>	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor de mercado (*)</u>
Mantidos até o vencimento				
Certificado de privatização (**)	54	-	54	-
Letras Financeiras do Tesouro	<u>-</u>	<u>31.562</u>	<u>31.562</u>	<u>31.562</u>
	<u>54</u>	<u>31.562</u>	<u>31.616</u>	<u>31.562</u>

31.12.2021	Sem vencimento	De 3 a 12 meses	Valor contábil	Valor de mercado (*)
Mantidos até o vencimento		-		
Certificado de privatização (**)	54		54	-
Letras Financeiras do Tesouro	-	16.846	16.846	16.849
	54	16.846	16.900	16.849

(*) Os títulos classificados como mantidos até o vencimento são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

(**) Trata-se de títulos precatórios sem previsão de recebimento pelo Banco. A administração optou por provisionar 100% do saldo, efetuando um ajuste a título de impairment sobre o valor recuperável.

d. Resultado de títulos e valores mobiliários

	2º sem/2022	2022	2021
Rendas de operações interfinanceiras de liquidez	6.436	11.416	4.488
Rendas de títulos de renda fixa	1.964	3.325	733
Rendas de variação sobre moedas estrangeiras	-	-	1
	8.400	14.741	5.222

e. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades próprias ou de seus clientes, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e/ou de taxa de juros. A política de atuação, os controles de monitoramento e as estratégias de operações seguem as diretrizes da Administração do Banco.

i. Critérios de avaliação e mensuração utilizados na apuração do valor de mercado

Para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos, o Bapro utiliza as taxas referenciais de mercado divulgadas pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão divulgadas diariamente através de seus boletins.

ii. Valor registrado em compensação

	31.12.2022	31.12.2021
Contratos de futuros Dólar	105.417	95.178

iii. Composição dos instrumentos financeiros derivativos

Os valores a pagar de transações com futuros estão registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos passivos", enquanto os valores a receber estão registrados na rubrica de "instrumentos financeiros derivativos" no ativo do balanço patrimonial.

	31.12.2022	31.12.2021
Mercado futuro – ajuste positivo (negativo)	(266)	(992)

iv. Margem de garantia

O quadro a seguir resume os valores depositados na B3 S.A – Brasil, Bolsa, Balcão e em *Clearing* de câmbio, como objeto de garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos.

Descrição	31.12.2022			31.12.2021		
	Qtde	Valor de custo atualizado	Valor de mercado	Qtde	Valor de custo atualizado	Valor de mercado
B3 S.A						
Garantia (LFT)	650	8.206	8.206	800	8.894	8.986
<i>Clearing</i> de câmbio						
Garantia (LFT)	50	631	631	50	562	562
	<u>850</u>	<u>8.837</u>	<u>8.837</u>	<u>850</u>	<u>9.456</u>	<u>9.548</u>

v. Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2ºsem/2022	31.12.2022	31.12.2021
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - futuros	(1.050)	(5.906)	(3.662)

f. Operações de crédito e Outros Créditos e provisão para créditos de liquidação duvidosa

i. Composição das operações por nível de risco

O saldo da carteira de operações de créditos e outros créditos em 31 de dezembro de 2022 está apresentada como segue:

Nível de risco	Percentual de Provisão	Total da Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
A	0,5%	3.459	(17)
AA	0,0%	18.023	-
		<u>21.482</u>	<u>(17)</u>

O saldo da carteira de operações de créditos em 31 de dezembro de 2021 está apresentada como segue:

Nível de risco	Percentual de Provisão	Total da Carteira	Provisão para perdas associadas ao risco de crédito
A	0,5%	2.621	(13)
H	100%	8.891	(8.891)
		<u>11.512</u>	<u>(8.904)</u>

ii. Composição das operações de crédito por vencimento

	Dezembro/2022	Dezembro/2021
A vencer		
Até 30 dias	23	-
De 31 a 60 dias	-	-

De 61 a 90 dias	7.000	-
De 91 a 180 dias	14.459	2.621
De 181 a 360 dias	-	-
Acima de 360 dias	-	-
Vencidas	-	8.891
Total	21.482	11.512

iii. Composição das operações de crédito por setor de atividade

	<u>Dezembro/2022</u>	<u>Dezembro/2021</u>
Setor privado:		
Indústria	21.482	11.512
Comércio	-	-
Total	21.482	11.512

iv. Composição das operações de crédito por concentração dos maiores devedores

A operação de crédito do maior devedor em 31 de dezembro de 2022 representa 84% da carteira de crédito, no montante de R\$ 18.023.

As operações de crédito dos dois maiores devedores em 31 de dezembro de 2021 representam 77,23% da carteira de crédito, no montante de R\$ 8.891.

v. Renegociação e recuperação de créditos baixados contra prejuízo

No decorrer do exercício de 2021, o Banco obteve êxito na renegociação de créditos que se encontravam baixados contra prejuízo. O montante bruto acordado soma R\$ 10.670, com plano de recebimentos periódicos, conforme acordo firmado em 17 de novembro de 2021 e início de recebimento em 30 de novembro de 2021. As parcelas do acordo estão sujeitas a correção com taxa de 1% ao mês mais índice de correção do TJSP, com base nas datas de recebimentos. O Banco mantém 100% de provisão para perdas associadas ao risco de crédito em relação ao saldo devedor.

Adicionalmente, o Banco recebeu reembolsos de outros valores relacionados a taxas, multas e moratórias no montante de R\$ 536, registrado no resultado na rubrica de "Outras receitas operacionais".

Para o 2º semestre de 2022 houve o reconhecimento da receita referente ao recebimento da renegociação de créditos que se encontravam baixados contra prejuízo no valor de R\$ 3.557 (R\$ 20.060 em 31 de dezembro de 2021).

vi. Composição das operações de Outros Créditos - Títulos e créditos a receber

Em 31 de dezembro de 2022 não havia saldo de Títulos e créditos a receber.

O saldo de Títulos e créditos a receber em 31 de dezembro de 2021 está apresentada como segue:

<u>Nível de risco</u>	<u>Percentual de Provisão</u>	<u>Total da Carteira</u>	<u>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</u>
H	100,0%	8.891	(8.891)

vii. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

	<u>2ºsem/2022</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Saldo inicial	-	(8.904)	20.060
Constituição	(5)	(5)	(8.905)
Reversão	3.558	8.892	-
Baixa	-	-	20.060
Saldo final	<u>(3.553)</u>	<u>(17)</u>	<u>(8.904)</u>

6. Outros ativos

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Câmbio	7.662	-
Devedores por depósitos em garantia (a)	-	1.427
Antecipação de impostos e contribuições	968	771
Despesas antecipadas	5	5
Outros	156	143
	<u>8.792</u>	<u>2.346</u>

(a) Refere-se a interposição de recursos trabalhista - depósito recursais

7. Obrigações por operações compromissadas

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Operação Compromissada (*)	25.021	2.604
	<u>25.021</u>	<u>2.604</u>

(*) No primeiro semestre de 2022 o Banco de la Provincia de Buenos Aires – Sucursal São Paulo iniciou operações de Funding, usando parte dos Títulos como garantia das operações.

8. Outros passivos

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Salários e encargos sociais	376	302
Contas a pagar	537	225
Obrigações por empréstimos e repasse	2.890	-
	<u>3.803</u>	<u>527</u>

9. Provisões

a. Passivos contingentes

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais e, com base na experiência passada referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
-------------------	-------------------

Movimentação das contingências trabalhistas:

Saldo inicial	2.202	2.776
Constituição	-	16
Baixa	(1.468)	(590)
Saldo final	<u>734</u>	<u>2.202</u>

Não existem processos cujo risco de perda estejam estimados como possível. Adicionalmente, não existem outras demandas judiciais referente as esferas cível, fiscal, administrativo ou criminal cujo Banco esteja como polo passivo.

b. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Provisão para imposto de renda e contribuição social sobre lucros	734	273
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>97</u>	<u>77</u>
	<u>831</u>	<u>350</u>

10. Patrimônio líquido

a. Capital social

Conforme o Regulamento Interno, o capital social corresponde ao investimento da matriz estrangeira, inteiramente integralizado em moeda corrente nacional, é de R\$ 108.594.044,17, acrescido das reservas capitalizadas.

b. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

No semestre findo em 31 de dezembro de 2022, não foram destinados Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio. No semestre findo em 31 de dezembro de 2020 foi apurado Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 3.439 do qual se encontra provisionado.

c. Reserva Legal

O Banco deve destinar 5% do Lucro Líquido de cada exercício social para a Reserva Legal, que não poderá exceder a 20% do capital integralizado.

d. Reservas de Lucros ou Prejuízos acumulados

Conforme Resolução nº 3.605/08, o lucro apurado e não distribuído no exercício, após a destinação da Reserva Legal, foi destinado a conta de Reservas Especiais de Lucro. Em 31 de dezembro de 2022 o lucro auferido no semestre foi de R\$ 10.380 (R\$ 3.870 em 2021).

11. Outras receitas operacionais

	<u>2º sem/2022</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Recuperação de juros de mora (*)	934	1.468	578
Recuperação de taxas e impostos (**)	36	38	13
Outros	-	-	-
	<u>970</u>	<u>1.506</u>	<u>591</u>

(*) Recebimento de juros de mora conforme decisão judicial referente operações de crédito baixadas anteriormente para prejuízo.

(**) Reembolso de taxas e IOF pagos anteriormente pelo Banco, relacionados a operações de crédito registrados em prejuízo.

12. Outras despesas operacionais

a. Despesas de pessoal

	<u>2º sem/2022</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Proventos	1.666	2.792	1.749
Benefícios	677	1.270	1.234
Encargos Sociais	248	457	378
Treinamento	7	7	-
Total	2.598	4.526	3.361

b. Despesas administrativas

	<u>2º sem/2022</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Processamento de dados	519	831	406
Despesas de comunicação	316	624	571
Despesas com diretoria	191	577	748
Serviços técnicos especializados	941	1.730	1.693
Despesas com serviços de terceiros	67	126	101
Despesas com manutenção e conservação de bens	60	154	101
Despesa de condomínio	57	114	114
Despesas com segurança e vigilância	72	141	128
Despesa com contribuição a entidade de classe	-	4	4
Depreciação e amortização	15	25	16
Despesa com sistema financeiro	48	95	96
Despesas de transporte	13	29	37
Outras despesas administrativas	66	240	107
Total	2.365	4.690	4.122

c. Despesas tributárias

	<u>2º sem/2022</u>	<u>31.12.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Tributos Federais	6	6	-
Tributos municipais	4	24	22
COFINS	361	712	415
PIS	59	116	68
Total	430	858	505

13. Tributos sobre o lucro

a. Tributos correntes

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

	<u>31.12.2022</u>		<u>31.12.2021</u>	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Resultado antes do IRPJ/CSLL	14.881	14.881	16.863	16.863
Despesas indedutíveis/receitas não tributadas	(13.354)	(13.354)	(22.400)	(22.400)
Base de cálculo dos impostos antes da compensação de prejuízos	1.527	1.527	(5.537)	(5.537)
Compensação de Prejuízo Fiscal/Base Negativa	(458)	(458)		
Base de cálculo dos impostos após a compensação de prejuízos	1.069	1.069	(5.537)	(5.537)
Total de imposto de renda e contribuição social	237	224	0	0

Alíquota nominal	25%	21%	25%	25%
Alíquota efetiva	22,17%	21%	12%	12%

Alteração da norma: Em 02/09/2022 publicada a Lei 14.446 que instituiu alterações na alíquota da contribuição social de 25% para 21% até dezembro de 2022.

b. Crédito tributário não ativado

Considerando as disposições do artigo 3º da Circular nº 3.171 do Banco Central do Brasil, divulgamos abaixo os saldos de ativo fiscal diferido não ativados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021:

31/12/2022

Natureza	IRPJ (25%)	CSLL (21%)	Total
Diferenças temporárias	956	803	1.759
Prejuízo Fiscal/Base negativa	2.494	2.095	4.589
	3.450	2.898	6.348

31/12/2021

Natureza	IRPJ (25%)	CSLL (25%)	Total
Diferenças temporárias	951	951	1.902
Prejuízo Fiscal/Base negativa	2.608	2.608	5.216
	3.559	3.559	7.118

14. Partes relacionadas

Para atendimento da Resolução nº 4.818/20 e ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, foi definido, como pessoal chave dessa instituição, todos os membros que compõem sua Diretoria.

a. Remuneração da Administração e Dividendos:

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
	Dezembro/2022	Dezembro/2021	Dezembro/2022	Dezembro/2021
Despesas com Diretoria	-	-	577	748
Dividendos	3.439	3.439	-	-
Total	3.439	3.439	577	748

b. Transações com Partes Relacionadas:

As partes relacionadas do Banco incluem transações com a entidade controladora, o Banco de la Provincia de Buenos Aires – Buenos Aires, de capital exclusivamente público e controlado pelo Governo da Província de Buenos Aires na Argentina.

As transações com partes relacionadas foram contratadas em condições compatíveis com as práticas de mercado vigentes nas datas das operações, considerando-se a ausência de risco e

estão resumidas a seguir para 31 de dezembro de 2022:

	Ativo / (Passivo)		Receita / (Despesa)	
	Dezembro/2022	Dezembro/2021	Dezembro/2022	Dezembro/2021
Cambiais e DP em ME	5.387	-	-	-
Obrigações em ME	(2.873)	-	-	-
Total	2.514	-	-	-

15. Gestão de risco

O Comitê de Gerenciamento de Riscos tem como objetivo manter controles estruturados em consonância com o perfil operacional da Instituição, periodicamente avaliado, de forma que evidencie riscos de liquidez, operacional, de crédito e de capital resultantes das atividades que são desenvolvidas.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como sendo a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, a custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito. principal diretriz para a política de concessão de crédito é a segurança. Todas as solicitações apresentadas têm seus riscos avaliados de acordo com procedimentos internos estabelecidos.

As avaliações têm como foco a capacidade de geração de caixa e os fatores de risco associados à transação. Essa avaliação envolve uma análise técnica da capacidade do cliente em honrar os seus compromissos, das garantias apresentadas e inclui visitas às companhias.

As conclusões dessas análises são apresentadas ao comitê de crédito pertinente, sediado na Casa Matriz, em um processo que pode envolver todos os níveis executivos, dependendo do grau de complexidade das decisões e do valor das operações.

b. Risco operacional

O Banco de la Provincia de Buenos Aires define o risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

A definição enunciada inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência dos contratos firmados pela sucursal, assim como as sanções em razão do não cumprimento dos dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros resultantes das atividades desenvolvidas.

Entre os eventos de risco operacional se incluem:

- (i) fraude interno;
- (ii) fraude externo;
- (iii) relações trabalhistas e segurança no trabalho;
- (iv) dano aos ativos físicos;
- (v) falhas em TI;
- (vi) execução, gestão e cumprimento dos prazos dos processos.

c. Risco de mercado

O risco de mercado se define como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação de valores de mercado de posições que detenha uma instituição financeira. A definição citada inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, preços de ações e preços de mercadorias (*commodities*).

Os instrumentos de controle que viabilizam a conformidade das diretrizes de Comitê são:

- Reuniões do Comitê de Gerenciamento de Riscos: Avaliação das estratégias de curto prazo dos potenciais cenários macroeconômicos e do enquadramento das medidas de risco de carteira dentro dos limites estabelecidos.

Sistema de mensuração de risco de mercado baseado no método RiskMetrics com VaR paramétrico, adotando-se a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

- Relatório gerencial diário remetido a Gerencia de Risco de Mercado, sediada na Casa Matriz em Argentina, evidenciando as posições e a exposição ao risco da filial.

De acordo com a Resolução nº 4.557 do BACEN, a estrutura de gerenciamento de riscos de mercado, caracterizada nesta filial pelo responsável pelo monitoramento de Risco de Mercado, é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e da dimensão da exposição ao risco da sucursal.

Conforme estabelecido na normativa, a presente unidade é segregada das unidades de negociação e da auditoria interna.

O sistema utilizado pelo banco para mensuração de risco de mercado é o método RiskMetrics com VaR paramétrico; neste modelo é adotado a hipótese simplificadora de que os retornos dos ativos financeiros, marcados a mercado, seguem uma distribuição normal. Através dos relatórios fornecidos pela solução utilizada, o banco monitora os valores expostos, a *duration* e o VaR.

c.1 Análise de Sensibilidade

Atualmente o Bapro atua no mercado financeiro com estratégias conservadoras e tem como objetivo a prática de operações e serviços permitidos aos bancos comerciais, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil (BACEN), notadamente operações de fomento ao comércio exterior. Essa estratégia reflete em uma posição patrimonial de ativos e passivos com menor exposição a alterações significativas em seus valores contábeis apurados em decorrência das incertezas e sensibilidades de riscos de mercado, alterações de taxas de juros, taxas inflacionárias, cambiais e outros fatores econômicos. As principais exposições de ativos e passivos do balanço do Banco em 31 de dezembro de 2020 foram analisados considerando a sua natureza, critérios de mensuração dos valores contábeis e respectiva exposição a alterações significativas, conforme seguem:

Ativos – Aplicações e Títulos e Valores Mobiliários: Instrumentos com baixo risco, e constantemente negociados sem variações relevantes dos valores de mercado e as taxas pós-fixadas do instrumento mesmo que com choques relevantes de cenário não apresentariam alterações significativas por conta da baixa exposição.

Disponibilidade de Moeda Estrangeira: A exposição em moeda estrangeira é baixa e não geraria impactos significativos no valor dos ativos do Banco, mesmo que um cenário estressado de risco cambial.

Operações de Crédito: O valor apurado corresponde saldos em atraso renegociados a uma taxa de juros fixa com os clientes. Desta forma as exposições contábeis apuradas não sofrem alteração na sua mensuração em decorrência da alteração de taxas básicas praticadas, uma vez que esses efeitos seriam refletidos apenas em posições patrimoniais futuras.

d. Risco de liquidez

O risco de liquidez define-se como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e os passivos exigíveis, entre cobranças e pagamentos, que possam afetar a capacidade financeira da instituição, levando em conta as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Os controles de risco de liquidez visam identificar quais seriam os impactos no caixa da

instituição dado a aplicação de cenários adversos na condição de liquidez da mesma. Esses impactos levam tanto fatores internos a instituição quanto fatores externos. O controle de risco de liquidez no Banco de la Provincia de Buenos Aires é realizado pelo Comitê de Gerenciamento de Riscos, através de ferramentas como:

- (i) Plano de contingência de liquidez: estabelece o processo de identificação e categorização de crises de liquidez, a comunicação interna, os planos de ação com as respectivas responsabilidades, assim como o modelo de monitoramento e revisão dos planos. As políticas de contingência e planejamento de liquidez são definidas pela Diretoria conjuntamente com a Mesa de Operações e normas emitidas pela Casa Matriz;
- (ii) Sistema de gestão de risco de liquidez: a sucursal possui um módulo que permite a realização de testes de estresse e aderência considerando aspectos como: Simulação de parâmetros para carteiras, como atrasos, inadimplência, pagamentos antecipados e simulação de cenários econômicos para verificar a sensibilidade da liquidez e as variações das taxas de juros e câmbio;
- (iii) Controle de esgotamento do caixa: o esgotamento do caixa é baseado no mapeamento dos fluxos de caixa a pagar e a receber ao longo dos vencimentos das operações. Este controle permite que seja observado o comportamento da carteira para um determinado prazo.

De acordo a Resolução nº 4.557 do Banco Central do Brasil, o "Comitê de Gerenciamento de Riscos" tem como um de seus objetivos manter sistemas de controles estruturados em consonância com o perfil operacional da filial, periodicamente avaliados, que permita o acompanhamento permanente das posições assumidas em todas as operações praticadas no mercado financeiro e de capitais, de forma que evidencie o risco de liquidez gerado pelas atividades que desenvolvam.

e. Risco de capital

Define-se gerenciamento de capital ao processo contínuo de:

- (i) monitoramento e controle do capital mantido pela instituição;
- (ii) avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a instituição está sujeita;
- (iii) planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da instituição.

No marco da Resolução nº 4.557, a estrutura de gerenciamento de risco de capital, caracterizada nesta filial pelo "Comitê de Gerenciamento de Riscos", é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e a dimensão da exposição de riscos da filial.

f. Índice de Basileia

Pilar III	31.12.2022	31.12.2021
Patrimônio de Referência (PR)	133.357	118.936
PR mínimo para RWA	4.735	3.168
Margem Patrimônio de Referência - sem RBAN	128.623	115.769
IB - Índice de Basileia	225,32%	300,38%
Valor Correspondente ao RBAN	4.769	53
Margem Patrimônio de Referência - com RBAN	133.392	115.717

16. Análise por vencimento do balanço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2022			
Ativo	CIRULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Caixa e equivalentes de caixa	615	-	615
Instrumentos financeiros	136.432	-	136.432
- Aplicações compromissadas	104.870	-	104.870
- Títulos e valores mobiliários	31.562	-	31.562
- Instrumentos financeiros derivativos	0	-	-
- Operações de créditos	-	-	-
- Empréstimos	18.379	-	18.379
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	-17	-	17
Outros créditos	11.895	-	11.895
- Títulos e créditos a receber	0	-	-
- Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	0	-	-
- Outros ativos	11.895	-	11.895
Imobilizado de uso	0	1.854	1.854
Intangível	0	258	258
Depreciações e amortizações	0	(1.965)	1.965
Total do ativo	167.304	147	167.451

Passivo	CIRULANTE	NÃO CIRCULANTE	TOTAL
Instrumentos financeiros passivos	266	-	266
- Instrumentos financeiros derivativos	266	-	266
Outros passivos	28.822	-	28.822
Provisões	4.272	734	5.006
- Sociais e estatutárias	3.439	0	3.439
- Passivos contingentes	-	734	734
- Impostos e contribuições a recolher	833	0	833
Total do passivo	33.360	734	34.094
Patrimônio líquido			
- Capital social	-	108.594	108.594
- Reserva de lucros	-	24.763	24.763
- Lucro/ (prejuízo)	-	-	-
Total do patrimônio líquido	-	133.357	133.357
Total do passivo e patrimônio líquido	33.360	134.091	167.451

17. Alterações de normas interpretações aplicáveis

a. Plano de implementação Resolução 4.966/21:

Em cumprimento ao disposto no Art. 76 da Resolução CMN Nº 4.966, de 25 de novembro de 2021, que estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, harmonizando os critérios contábeis do COSIF com aqueles estabelecidos pela norma internacional (IFRS 9) a partir de 1º de janeiro de 2025, o Banco de la Provincia de Buenos Aires elaborou o Plano de Implementação da nova Regulamentação Contábil, considerando o cenário, ramo de atuação, estratégia de mercado e a estrutura de gerenciamento de riscos.

A Instituição entende que as mudanças nos modelos de negócio e relação com produtos financeiros trarão impactos em toda esteira e processos internos, sendo necessária a revisão e readequação de políticas, controles e sistemas.

Formamos uma equipe responsável pelo andamento e atualizações do projeto, com conhecimento técnico e de relacionamento com demais participantes do mercado. Adicionalmente o Banco de la Provincia de Buenos Aires está empregando esforços para capacitar e preparar a todos colaboradores e administradores envolvidos.

Estabelecemos um cronograma de Implementação o qual contempla a realização de atividades ao longo dos exercícios de 2023 e 2024, dependendo ainda de normas acessórias a serem emitidas pelo BACEN. Os impactos nas Demonstrações Financeiras serão mensurados após a definição completa dos normativos regulatórios.

b. Instrução Normativa BCB Nº 319, de 4 de novembro de 2022

A Instrução Normativa BCB nº 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010, e esclarece acerca dos procedimentos para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial com vigência a partir de 2023 não trará impactos com relação aos produtos financeiros e processos internos do Banco de la Provincia de Buenos Aires.

18. Eventos Subsequentes

Foi deliberado na Resolução nº 1029/22 do Banco de La Provincia de Buenos Aires autorizando a sucursal de São Paulo, a proceder aumento de capital através de utilização de Juros sobre o Capital Próprio no valor R\$ 3.439.175,90.